

Achado incidental de calcificações vasculares em tomografia computadorizada de feixe cônico

Jayne Barbosa Dos Santos
Mariela Peralta-Mamani
Paulo Sérgio da Silva Santos
Izabel Fischer Rubira de Bullen

RESUMO

Em exames de imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) podem aparecer achados incidentais como calcificações vasculares. A aterosclerose é considerada uma doença inflamatória crônica, que pode resultar no estreitamento de vasos sanguíneos. Os fatores de risco associados à aterosclerose estão subdivididos em fatores ambientais (tabagismo, dieta rica em lipídeos, sedentarismo) e condições genéticas. Por outro lado, a arteriosclerose é o endurecimento da parede arterial, e o tipo mais comum é a arteriosclerose de Mönckeberg, uma calcificação não obstrutiva de artérias musculares de médio e pequeno calibre sendo mais prevalente em pessoas acima de 50 anos e do sexo masculino. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico com achados de aterosclerose de Mönckeberg. Paciente do sexo masculino de 73 anos relata sensibilidade dolorosa em orofaringe. Observa-se úlcera exofítica extensa e se estendendo da base de língua ao pilar amigdalino posterior esquerdo, forma irregular, consistência mole e sensibilidade dolorosa. Além disso, observa-se linfonodo cervical fixo endurecido de aproximadamente 3 cm e sensibilidade dolorosa. No exame de TCFC (Accuitomo 3D), identifica-se uma estrutura hiperdensa nos tecidos moles, próxima a segunda vértebra cervical, formato irregular, bilateral, sugerindo a presença de um ateroma calcificado. Apesar dessas calcificações de tecidos moles não requeiram tratamento específico, sua existência pode estar associada a pacientes em risco de complicações cardiovasculares e cerebrais. Deste modo, seu reconhecimento em imagens TCFC é de grande importância, sendo responsabilidade do dentista garantir o encaminhamento do paciente para avaliação médica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Santos, Vanessa Prado dos et al. Arteriosclerose, aterosclerose, arteriolosclerose e esclerose calcificante da média de Mönckeberg: qual a diferença? *Jornal Vascular Brasileiro* [online]. 2021, v. 20 [Acessado 10 novembro 2024], e20200211. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1677-5449.200211>>. CARNEIRO, A. L. E.; SALGADO, D. M. R. de A.; COSTA, C.; SPIN-NEITO, R. Atherosclerosis and arteriosclerosis: two case reports of CBCT incidental findings. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 12, n. 6, p. e27812642348, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i6.42348. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42348>. Acesso em: 10 nov. 2024. Suludere MA, Danesh SK, Killeen AL, et al. Mönckeberg's Medial Calcific Sclerosis Makes Traditional Arterial Doppler's Unreliable in High-Risk Patients with Diabetes. *The International Journal of Lower Extremity Wounds*. 2023;0(0). doi:10.1177/15347346231191588

Impacto do processo de múltiplas queimas em pastilhas de Lisi Press GC - análise de cor

Jean Batista dos Santos Cavalcante
Íris Sol Telles
Maira do Prado
Guilherme da Gama Ramos

RESUMO

O objetivo da pesquisa é avaliar o efeito do reaproveitamento e reciclagem de pastilhas de cerâmicas de dissilicato de lítio Lisi press GC, pelo método de cera perdida, através das propriedades ópticas em testes in vitro. As pastilhas cerâmicas foram sintetizadas, sendo injetadas e prensadas em forno convencional de alta temperatura. Amostras circulares de 6mm de diâmetro e 2mm de espessura foram confeccionadas (n= 60). As sobras cerâmicas deste primeiro processo foram submetidas à ciclos de queima consecutivas, sendo: Controle- primeira queima; G1- segunda queima; G2- terceira queima; G3- quarta queima. Para a análise da estabilidade de cor após as reciclagens, os grupos foram avaliados através do espectrofotômetro digital VITA Easysshade V usando as coordenadas de cores CIE Lab (L * a * b *). Os valores L * a * b * foram utilizados para calcular as mudanças de cor (ΔE), da seguinte forma: $\Delta E = [(\Delta L^*)^2 + (\Delta a^*)^2 + (\Delta b^*)^2]^{1/2}$. No total foram realizadas 3 leituras em cada amostra, sendo considerada a média dos valores. Para comprovação clínica, os resultados foram avaliados seguindo os seguintes padrões para estabilidade de cor: $\Delta E < 1$: alteração de cor não detectada pelo olho humano; $\Delta E \geq 1 \leq 3,3$: alteração de cor detectada pelo olho humano, mas considerada aceitável; $\Delta E > 3,3$: alteração de cor detectada pelo olho humano e considerada clinicamente inaceitável. Os valores de L * a * b * foram planilhados em Excel e os valores de ΔE foram calculados. O teste de Kolmogorov-Smirnov e o teste paramétrico t foram realizados. Os resultados confirmaram que há alterações significativas na cor nas amostras de G2 e G3, quando comparado a G1. O ΔE do G1 confirmou que há alteração de cor detectada pelo olho humano, mas considerada aceitável. Os resultados de ΔL demonstram um escurecimento significativo nas amostras de G2 e G3, quando comparado a G1. Conclui-se que há alterações na cor após a reutilização da cerâmica de dissilicato de lítio GC a partir da segunda queima, considerada inaceitável clinicamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUHAUMED, T.S et al.; The effect of repeated pressing on the flexural strenght, color, stability, Vickers hardness, and surface topography of heat-pressed lithium disilicate. *Materials*, 2022, 15, 6787. ELNAGGAR, YM; HAMMAD, AI; AZER, AS. Efeito da prensagem adicional na cor e na translucidez de materiais cerâmicos prensados: um estudo in vitro. *J. Prótese. Dente*. 2021, 126, 588.e1-588.e5. GORMAN, C. et al. Effects of repeated processing on the strength and microstructure of a heat-pressed dental ceramic. *J Prosthet Dent*. 2014;112:1370-6. JUNTAVEE, N.; UASUWAN, P. Influence of thermal tempering processes on color characteristics of different monolithic computer-assisted design and computer-assisted manufacturing ceramic materials. *J Clin Exp Dent*. 2019;11(7):614-624. SANTOS L.P.R. Estudo in vitro da estabilidade de cor e opacidade de cinco sistemas cerâmicos sob influência do envelhecimento artificial acelerado. Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, São Paulo, 2007.